

Paper 81657

## **Avaliação de Programas de Fomento à Pesquisa no Brasil: O caso do Programa Equipamentos Multiusuários da FAPESP**

**Palavras chave:** metodologia de avaliação, equipamento multiusuário, FAPESP.

### **Autores:**

Carolina Rio	Departamento de Política Científica e Tecnológica, Unicamp
Sergio Salles Filho	Faculdade de Ciências Aplicadas, Unicamp
Solange Corder	Faculdade de Ciências Aplicadas, Unicamp
Maria Isabel Vélez	Departamento de Política Científica e Tecnológica, Unicamp
Luiz Vazzoler	Departamento de Geografia - Unicamp

### **Resumo**

O artigo tem o objetivo de apresentar a metodologia de avaliação de resultados e impactos desenvolvida pelo do Grupo de Estudos sobre Organização da Pesquisa e da Inovação (GEOPI) do Departamento de Política Científica e Tecnológica do Instituto de Geociências da Unicamp (DPCT/IG/Unicamp) aplicada ao Programa Equipamento Multiusuário, denominado Programa EMU, da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP). A FAPESP é a mais importante instituição estadual brasileira de fomento à pesquisa científica e tecnológica, e o Programa EMU, objeto de análise deste artigo, é uma expressiva fonte de financiamento à infraestrutura científica e tecnológica.

O Programa EMU foi criado em 1996 e continua vigente. Embora tenha sido reestruturado ao longo destes anos, manteve o seu propósito original de apoiar a aquisição de equipamentos de alto valor monetário que em geral não são custeados por meio dos chamados Programas Regulares da FAPESP. Como expresso em sua denominação, os equipamentos financiados devem ser utilizados por múltiplos usuários e a solicitação deve ser feita por meio de um consórcio de 3 pesquisadores (um responsável e dois associados).

A avaliação do Programa EMU tem o intuito de analisar a efetividade do financiamento a equipamentos de grande porte, considerando a capacidade de gerenciamento do equipamento pelos pesquisadores e pelas instituições-sede, bem como os resultados e impactos na carreira dos pesquisadores em termos de produtividade técnico-científica, dentre outros indicadores. Foi considerada para análise todo o universo de solicitações de equipamentos compreendidas entre o período 1998 e 2009, o que soma 186 solicitações aprovadas, com valores médios de aproximadamente R\$ 780 mil (em valores atuais), e também as 245 requisições denegadas.

A metodologia utilizada para desenvolvimento do trabalho está baseada na análise das características e dos objetivos formais do Programa, dos quais são extraídos um conjunto de termos, temas e indicadores, bem como hipóteses, que são amplamente discutidos pela equipe do projeto e validados por especialistas. A partir destes temas e indicadores é desenvolvido um questionário que, por sua vez, também passa por um processo piloto de validação. Esses questionários devem ser respondidos online e são enviados para os pesquisadores associados das solicitações concedidas e para os pesquisadores responsáveis das solicitações concedidas e denegadas. As respostas e os

currículos dos pesquisadores responsáveis que tiveram acesso ao equipamento por meio da concessão da FAPESP (grupo de tratamento) são comparados com as respostas e currículos dos pesquisadores que tiveram suas solicitações denegadas (grupo de controle), permitindo assim fazer uma comparação de trajetórias, considerada como um exercício de quase-experimento.

Em síntese, a avaliação está baseada em um questionário, construído a partir da metodologia de Decomposição, com base na adicionalidade desenvolvida e aplicada pelo GEOPI e um exercício de quase-experimento. Tais metodologias serão aplicadas de forma complementar, mas permitirá também a comparação entre os dois modelos de avaliação. Dado o estágio atual de desenvolvimento da pesquisa, o artigo se pautará na discussão metodológica considerada inovadora e com grande potencial de difusão entre os interessados neste tipo de trabalho.